

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

MARLIZE FREIRE VIANA

**O PROGRAMA SABERES E A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE
MATINHOS: O CASO DA ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO**

MATINHOS

2011

MARLIZE FREIRE VIANA

**O PROGRAMA SABERES E A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE
MATINHOS: O CASO DA ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Curso de Especialização em Questão
Social pela Perspectiva Interdisciplinar, Setor
Litoral, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Rogério Oliveira da
Silva

MATINHOS

2011

RESUMO

O Programa Saberes é um projeto da Prefeitura Municipal de Matinhos, com a cooperação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná (FETIEP) e com o Serviço Social da Indústria (SESI), que visa atender alunos de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental no contra turno, ampliando o aproveitamento escolar em oficinas ofertadas pelo programa. O presente artigo visa conhecer o Projeto de Implantação da Educação Integral no município de Matinhos, seus objetivos e metas. A pesquisa foi aplicada na Escola Municipal Monteiro Lobato, uma das Escolas contempladas e atendidas pela programa. Trata-se de um trabalho de pesquisa de caráter exploratório e descritivo, onde o pesquisador utilizou-se de questionários como recurso para compor sua pesquisa. Não se apontam ou se sugerem aqui soluções, mas contribuições que possam somar para proporcionar um bom atendimento as nossas crianças.

Palavras-Chave: Programa Saberes; Contra turno; Educação Integral.

Introdução

O presente artigo visa conhecer o Projeto de Implantação da Educação Integral no município de Matinhos,¹ seus objetivos e metas, bem como, verificar através da pesquisa quais são os pontos a serem revistos para contribuir para o sucesso do programa em nossa cidade. A pesquisa foi aplicada inicialmente com a direção e professores do Programa Saberes e posteriormente com os professores da Escola Municipal Monteiro Lobato.

A Escola municipal Monteiro Lobato está localizada na Rua Medianeira nº 1.785 no Bairro do Rivieira, na cidade de Matinhos.² A Escola foi registrada em fins da década de 1950 com o nome de Escola Isolada das Palmeiras. Na época a escola funcionava nas casas dos moradores e no ano de 1969 passou a chamar-se Escola das Palmeiras, nome este por haver no balneário de Rivieira um caminho de palmeiras que ia da escola até a praia.

¹ Disponível em: <http://www.matinhos.pr.gov.br/prefeitura/noticiafinalc.php?controle=55>

² Fundada em 10/04/1969, data de funcionamento de acordo com o Decreto nº 74/82.

No início de 1970, por se fazer necessário a legalização de documentos junto a Secretaria de Governo de Estado, aproveitou-se para mudar o nome da escola, que passou a ser chamada de Escola Municipal Monteiro Lobato, nome atribuído por ficar perto do Conjunto Residencial da Cohapar I, chamado de Sítio do Pica Pau Amarelo. Havendo assim uma ligação entre o nome do conjunto residencial e do escritor José Monteiro Lobato, que escreveu principalmente para as crianças, ficou assim escolhido o nome da escola. Atualmente atende há 350 alunos e conta com uma equipe de 27 professores e 40 funcionários. A escola atende alunos do ensino de oito e de nove anos, com frequência mista em turno diurno, conforme autorização de funcionamento nº 3.786/83, tendo entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Matinhos e pertencente ao Núcleo Regional de Educação de Paranaguá Paraná.

O Programa Saberes é um projeto da Prefeitura Municipal de Matinhos, com a cooperação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná (FETIEP) e com o Serviço Social da Indústria (SESI), que visa atender alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental no contra turno, ampliando o aproveitamento escolar em oficinas ofertadas pelo programa. Atualmente o Programa Saberes atende quatro escolas municipais: Escola Municipal Wallace Thadeu de Mello e Silva, Escola Municipal Oito de Maio, Escola Municipal Monteiro Lobato e Escola Municipal Luiz Carlos dos Santos, atendendo aproximadamente duzentos e setenta crianças no total, nos períodos diurno e matutino.

Os alunos são atendidos no período de março a novembro, pois conta com a parceria do sistema FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), o qual cede o espaço físico para o programa, que na temporada é ocupado por seus associados. O projeto encontra-se nas dependências do FIEP que possui uma parceria com a Prefeitura Municipal de Matinhos, com isso os espaços são limitados, as áreas destinadas ao atendimento dos alunos não comporta maior número de crianças e maior tempo de funcionamento.

Os espaços destinados ao Programa Saberes são: uma sala onde funcionam Secretaria, Coordenação e Direção, uma sala para a Enfermagem, uma sala para a oficina de Biologia, uma sala para a oficina de Artes e Matemática, uma sala para a oficina de Português e uma sala para a oficina de Inglês. Os alunos podem usufruir também da piscina, que recebe manutenção por parte da Prefeitura, não existe uma

área coberta apropriada para as oficinas de Voleibol, Futebol e Ginástica, exceto uma área denominada de oca³, que precisa ser solicitada com antecedência para uso, pois o FETIEP aluga este espaço para eventos, o que igualmente ocorre com um campo de futebol.

Há também uma área coberta na churrasqueira que pode ser utilizada pelos professores em dias de chuva, também podem ser utilizados os refeitórios, o que não é o ideal. Este espaço limitado destinado ao Programa Saberes ocorre porque a qualquer momento os associados podem chegar para ocupar os espaços e a piscina.

Os educandos são deslocados para o programa, quatro vezes por semana, durante quatro horas por dia antes ou após desenvolverem o seu trabalho escolar, o programa também oferece alimentação para os educandos, almoço e lanche, sendo que um dia da semana é utilizado para capacitação, hora atividade, planejamento e reunião pedagógica. São realizadas as oficinas de: Artes, Jogos lúdicos de Matemática, Natação, Inglês, Jogos lúdicos de Português, Futebol, Ginástica e Atletismo, Voleibol, Jogos e Brincadeiras, Horticultura, Psicomotricidade e Equoterapia⁴. Também é realizada durante a última semana de cada mês, a semana temática onde são abordados temas específicos como: higiene, bullying, drogas, família, trânsito e sexualidade, temas atuais, porém, pouco difundidos dentro da escola. Nesta semana, as crianças participam de palestras, rodas de conversas e confeccionam cartazes sobre os temas, colocando em prática o que aprenderam.

O Programa Saberes oferta ainda aos alunos, atendimento odontológico, pediátrico e conta com uma equipe de Equoterapia, onde são desenvolvidas modalidades de equitação especial, sendo método terapêutico e educacional. O Programa conta os seguintes profissionais: uma Diretora, dois Coordenadores,

³ A área recebe este nome por que sua estrutura é semelhante a uma cabana de indígenas.

⁴ A Equoterapia (Equo: do latim cavalo/ Terapia: relativo à terapêutica) é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais. Ela emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais (ANDE Brasil – Associação Nacional de Equoterapia). <http://www.equoterapia.org.br/origem.php>

dezesseis Professores, oito Atendentes, dois Serviços Gerais, três Cozinheiras, três Enfermeiros e quatro profissionais que compõem a equipe técnica de Equoterapia.

Educação Integral: Contexto Histórico e a Implantação da Educação Integral em Matinhos

No Brasil, em 1932 um grupo de 26 educadores lançaram o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova⁵: A reconstrução Educacional no Brasil. Este manifesto defendeu novas ideias: a educação como instrumento de reconstrução nacional; a educação pública, obrigatória e leiga e a educação adaptada aos interesses do aluno; Anísio Teixeira, um dos mentores intelectuais deste manifesto, pensando em um Sistema Público de Ensino para o país, propunha uma educação em que a escola "desse as crianças um programa completo de leitura, aritmética, escrita, ciências físicas e sociais, artes industriais, desenho, música, dança, educação física, saúde e alimento a criança". Essa concepção Anísio Teixeira colocou em prática no Centro Educacional Carneiro Ribeiro em Salvador na Bahia, na década de 50.⁶

Nesse Centro as atividades escolares foram trabalhadas nas Escolas-Classe, bem como outra série de atividades acontecendo no contra turno escolar, no espaço que o educador denominou de Escola-Parque. Na década de 60, a fundação da cidade de Brasília trouxe consigo vários centros educacionais, construídos com a mesma perspectiva. Nessa mesma década Anísio Teixeira, foi convocado pelo então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira juntamente com outros ícones da educação brasileira, para coordenar a comissão encarregada de criar o Plano Humano de Brasília. A comissão organizou o sistema educacional da Capital que pretendia que viesse a ser o modelo educacional para todo o Brasil.

O sistema educacional elaborado criou a Universidade de Brasília e o Plano para a Educação Básica. Para o nível educacional elementar, foi concebido um

⁵ Segundo (ARANHA,1996) este manifesto é muito importante na história da pedagogia brasileira porque representa a tomada de consciência da defasagem entre a educação e as exigências do desenvolvimento.

⁶ TEIXEIRA. Anísio. Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v. 31, n. 73, p. 78-84, Jan./mar. 1959.

modelo de Educação Integral inspirado no modelo de Salvador, porém, mais evoluído. Na década de 80, a experiência dos Centros Integrados de Educação Pública, os CIEPs constituíram-se como uma das mais polêmicas implantações de Educação Integral realizada no país. Concebidos por Darcy Ribeiro, a partir da experiência de Anísio Teixeira e arquitetados por Oscar Niemeyer, foram construídos aproximadamente quinhentos prédios escolares durante os dois governos de Leonel Brizola, no Rio de Janeiro, cuja estrutura permita abrigar o que se denominava como Escola Integral em horário integral⁷.

Após estas propostas de Educação Integral, podemos destacar também a iniciativa e o papel do próprio Ministério da Educação com o financiamento de ações educativas complementares no período de 2004 a 2006. Desde 2004, com a criação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), o Ministério da Educação acelerou o enfrentamento das injustiças que persistem na educação pública brasileira.

Tendo como base universalizar o acesso, a permanência e a aprendizagem na escola pública, a construção participativa de uma proposta de Educação Integral por meio da ação articulada entre entes federados e também das organizações da sociedade civil e dos atores dos processos educativos aponta para este enfrentamento, sobretudo para a superação das desigualdades e da afirmação do direito as diferenças.

Nesse contexto, propõe-se uma Educação Integral que intensifique os processos de territorialização das políticas sociais, articuladas a espaços escolares, por meio do diálogo intragovernamental e com as comunidades locais para a construção de uma prática pedagógica que afirme a educação como direito de todos.

Em nosso Estado, podemos citar a experiência da cidade de Apucarana. O Programa de Educação Integral em Apucarana está em funcionamento desde 2001; O Programa procura ultrapassar o senso comum de uma divisão entre turno e contra turno, ou de tempo integral limitado à ampliação das horas diárias de permanência do aluno na escola, para tanto considera o educando sob uma dimensão de

⁷ Contexto Histórico retirado da Revista Série Mais Educação. Educação integral: texto referência para o debate nacional. – Brasília: MEC, Secad, 2009.

integralidade para atender os aspectos cognitivos, político-sociais, ético-culturais e afetivos. A ênfase desse Programa recai sobre o desenvolvimento das capacidades de compreensão, domínio e aplicação dos conteúdos estudados, razão pela qual a oferta de atividades complementares artísticas, culturais, sociais ou esportivas e de acompanhamento individualizado do desenvolvimento do educando, é considerada em uma perspectiva de interdisciplinaridade, voltada para os efetivos resultados de aprendizagem.

A caminhada de Apucarana motivou municípios como Paranaguá, cidade vizinha a Matinhos. Em nosso município, na data de 19/06/2009, foi assinado o termo de cooperação entre Prefeitura Municipal, Fiep, Sesi e Fetiep, termo esse que concedia o espaço para a implementação do Programa Saberes – Conhecimento Cultura e Esporte, estava dado o primeiro passo para a implantação da educação integral e a partir do ano de março de 2010, deu-se início ao Projeto de Implantação de Educação Integral elaborado pela Secretaria Municipal de Educação.

Para alguns, a ampliação da jornada escolar pode alavancar essa qualidade (KERSTENETZKY, 2006); para outros, a extensão do horário escolar por si só, não garante o incremento qualitativo do ensino, mas carrega essa possibilidade em potencial (CAVALIERI, 2002), ou seja, se a essa extensão não aderir o conceito de intensidade, capaz de se traduzir em uma conjunção qualitativa de trabalhos educativos (COELHO, 1997), de nada adiantara esticar a corda do tempo, ela não redimensionara, obrigatoriamente este espaço.

É possível afirmar que as concepções de Educação Integral, fundamentam-se em princípios ideológicos diversos, porém, mantém naturezas semelhantes, em termos de atividades educativas. A criação da escola integral constitui uma possibilidade de apropriação de espaços de sociabilidade crescentemente sonogados as classes trabalhadoras pelas reformas urbanas que lhes empurravam para a periferia da cidade.

O projeto de Implantação da educação integral no município de Matinhos define educação integral como aquele que considera o sujeito em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também na compreensão de um sujeito que é sujeito corpóreo, tem afetos e está inserido num contexto de relações.

O direito a educação é reconhecido mundialmente e está contido no Capítulo IV Art.53 do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), embora o Estatuto não faça referência literal a expressão integral, determina que a criança e o adolescente tenham direito a educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

A formulação de uma proposta de Educação Integral concretiza o ideal de uma Educação Pública Nacional e Democrática, contextualizada historicamente, portanto problematizada segundo os desafios, avanços e limites do sistema educacional e da organização curricular no século XXI, caminhando na direção oposta a da escolarização social e da minimização dos efeitos e das possibilidades do trabalho escolar (MOLL, 2007).

Pode-se dizer, conforme (GUARÁ, 2006), que conceber a perspectiva humanística da educação como formação integral implica compreender e significar o processo educativo, como condição para a ampliação do desenvolvimento humano. A referida autora destaca que para garantir a qualidade da educação básica é preciso considerar que a concretude do processo educativo compreende a relação da aprendizagem das crianças e adolescentes com a sua vida e sua comunidade. É necessário que o conjunto de conhecimentos sistematizados no currículo escolar também inclua práticas, habilidades, costumes, crenças e valores que estão na base da vida cotidiana e que, articulados ao saber acadêmico, constituem o currículo necessário à vida em sociedade.

Descrição do Programa Saberes

O objetivo principal do Programa Saberes é a complementação das atividades pedagógicas por meio de atividades desportivas, da educação em ambientes alternativos, de acompanhamento pedagógico e das atividades artístico-culturais, embora tais pressupostos não tenham sido alcançados este ano, segundo a atual Diretora do Programa Saberes, “para o ano de 2012 espera-se transformar o Programa Saberes em realidade, já que ele se encontra como projeto piloto da Secretaria de Educação de Matinhos, segundo ela em resposta ao questionário

aplicado pela pesquisadora, a intenção é atingir novos objetivos, elevando o número de crianças, tendo o apoio da família na escola e da comunidade”.

Outra expectativa da atual Diretora é “trazer para os profissionais do projeto cursos de capacitação dirigidos às áreas de atuação, proporcionando melhor atendimento aos alunos e fazendo com que eles se desenvolvam de maneira saudável em um ambiente acolhedor”.

A inspiração para o nome do projeto surgiu de um relatório, com publicação em 2003, intitulado “Educação: Um tesouro a descobrir”, com subtítulo “Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI” nele são discutidos múltiplos desafios da educação para o futuro. Este mesmo relatório ajudou e colaborou como base para a organização e estruturação pedagógico-social do desenvolvimento do Programa Saberes e a concepção de se fazer a educação integral no município de Matinhos. No capítulo 4 do relatório citado discutem-se os quatro pilares da educação, os quais são indispensáveis para enfrentar os desafios do século XXI, assim são eles descritos:

1. **Aprender a conhecer:** Este tipo de aprendizagem que visa não tanto à aquisição de um repertório de saberes codificados, mas antes o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento pode ser considerado, simultaneamente, como um meio e como finalidade da vida humana;
2. **Aprender a fazer:** Aprender a conhecer e aprender a fazer são, em larga medida, indissociáveis, mas a segunda aprendizagem esta estreitamente ligada à questão da formação profissional: como ensinar o aluno a pôr em prática os seus conhecimentos e também como adaptar a educação do trabalho futuro;
3. **Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros:** sem dúvida, esta aprendizagem representa hoje em dia, um dos maiores desafios da educação. O mundo atual é, muitas vezes, um mundo de violência que se opõe a esperança posta por alguns no progresso da humanidade;
4. **Aprender a ser:** a educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa, espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade.⁸

Constam em seu projeto de implantação equipamentos e espaços que contribuiriam para atingir os propósitos do Programa, atualmente o programa é composto e conta com os seguintes espaços:

Os professores tem a sua disposição alguns livros que estão disponíveis para auxiliá-los na elaboração do Planejamento (Plano de Aula) e há também na sala

⁸ Ver mais em (DELORS; 2003, P.90-99).

onde são ministradas as oficinas de Português, porém há poucos livros a disposição dos alunos.

Há oito computadores disponíveis na secretaria do Programa, os quais as crianças não têm acesso.⁹ Atualmente quem os utiliza são os professores no horário de hora atividade, na elaboração de planos de aula e planejamento mensal. O espaço também dispõe de um Playground com duas balanças, um gira-gira e duas gangorras, para as horas de lazer das crianças. Quando os professores precisam trabalhar com projeções, recorrem a oca, o espaço é amplo e coberto.

Os professores de Educação Física (Natação, Futebol, Voleibol e Atletismo) dispõe de materiais para sua oficina, porém necessitam de mais espaços cobertos para aplica-las.

Há uma sala disponível para a oficina de língua estrangeira, uma sala para a oficina de Português, uma sala para a oficina de Matemática, uma sala para a oficina de Artes e uma sala para a oficina de Horticultura.

Para atendimentos médicos, o programa dispõe de uma enfermaria com recepção para atendimentos básicos. O atendimento médico é feito todas as terças-feiras por um Pediatra, o programa também dispõe de um odontomóvel⁹ que oferece atendimento gratuito e que está preparado para realizar consultas, procedimentos odontológicos como profilaxias (medidas preventivas), curetagem, raspagens, aplicação de flúor, restaurações, evidenciação de placa bacteriana e palestras educativas.

O programa também conta com dois refeitórios, com oito mesas grandes cada e dois buffets, enquanto que Administração, Coordenação e Secretaria, funcionam no mesmo espaço.

As atividades esportivas são desenvolvidas ao ar livre, na oca e em dias de chuva dentro dos refeitórios, os professores contam também com alguns jogos matemáticos, fantoches e lego. O FETIEP possui uma quadra de grama, porém não está disponível aos alunos e também ao longo do ano de 2011 uma pequena horta, foi cultivada pelos próprios alunos.

⁹ Traller adaptado para oferecer serviços odontológicos;

Embora alguns espaços não existam na prática, acreditamos que serão providenciados e concretizados no decorrer do tempo, visto que, este é um projeto piloto, implementado de forma gradual.

O projeto busca a permanência da criança na escola, assistindo-as integralmente em suas necessidades básicas e educacionais, sendo alternativa para a redução dos índices de evasão, repetência e de distorção idade/série. Para a Professora (A) do Programa Saberes, existem ainda questões que precisam ser revistas e melhoradas para o bom andamento das atividades como: “estrutura adequada, cardápio nutricional, higiene diária, a hora do banho, horário da tarefa com orientação de um pedagogo e transporte próprio para facilitar o deslocamento das atividades em que há necessidade”.

Para a Professora (B) do Programa Saberes, “o espaço destinado aos alunos é suficiente exceto em dias de chuva, que é preciso usar os espaços dos refeitórios, para ela o Programa tem desempenhado o papel de ensino integral de qualidade, pois os professores são capacitados e o grupo de funcionários é bom, porém ela diz que o lanche poderia ser melhorado e faz a solicitação de espaços cobertos para a realização das atividades e a oferta do Programa a todas as crianças do município”.

Para a Professora (C) do Programa Saberes, “os materiais destinados para a realização de sua oficina são somente o básico, ela acredita que precisa ser melhorado o lanche que para ela é muito ruim e também a forma de resolução de situações pela Diretoria, que não demonstrar dar importância de intervir na educação individual de alunos que precisam de disciplina”.

Para o Professor (D) do Programa Saberes, “o programa não é somente assistencialista, ele contempla atividades pedagógica por meio de atividades que proporcionem uma educação emancipadora, inclusiva e integral”. Para este mesmo professor, “o Programa Saberes ainda não desempenha o papel de ensino integral de qualidade, mas caminha para o pleno atendimento e desempenho de uma escola de ensino integral”.

A implantação do regime integral se justifica por razões educacionais e sociais, pois muitas dessas crianças vivem em condições de risco convivendo diariamente com alcoolismo, drogas, assédio e prostituição. No período que ficam

fora da escola sofrem diversas influências nem sempre positivas, por isso, são inúmeras as vantagens da implantação do regime integral, benefícios estes que temos observado no dia a dia, gradualmente.

Para a Professora (E) da Escola Municipal Monteiro Lobato, “alguns alunos gostam das atividades desenvolvidas naquele espaço (Programa Saberes) e respondem com mais comprometimento na escola e com as tarefas”. Já para a Professora (F) da Escola Municipal Monteiro Lobato, “os alunos que frequentam pela manhã, dormem a tarde e não produzem quase nada e os alunos que frequentam a tarde deixaram os conteúdos de lado, deixando de entregar trabalhos na data prevista, brincando no horário de aula, mas acredita que houve mudanças positivas, embora poucas ainda”.

Em seu projeto piloto de implantação, o ensino integral contemplaria também a Educação Infantil, que atenderia crianças de 3 a 5 anos, disposto em 6 tendas, sendo uma de cada cor e em cada tenda uma atividade diversificada a ser desenvolvida, porém atualmente atende somente as crianças do Ensino Fundamental¹⁰. Os resultados esperados dispostos em seu projeto de implantação visam à elevação da qualidade de ensino, implicando numa preparação melhor e mais profunda do aluno, permitindo uma visão mais globalizada dos conteúdos, bem como o desenvolvimento de aptidões e vocações artísticas e desportivas e o domínio introdutório de línguas estrangeiras modernas, Inglês e Espanhol.

O Programa Saberes e a Escola Municipal Monteiro Lobato

A pesquisa foi aplicada na Escola Municipal Monteiro Lobato, no bairro do Rivieira, na cidade de Matinhos, entrevistamos as professoras do Ensino Fundamental as quais tem alunos que estão matriculados no Programa Saberes. Entrevistamos as Professoras da referida Escola, pois convivem com seus

¹⁰ Ver mais em Projeto de Implantação da Educação Integral no Município de Matinhos.

educandos diariamente e verificam na prática a contribuição educacional e social que o programa tem ofertado aos seus alunos.

Utilizamos questionários com questões objetivas fechadas, no intuito de verificar se o rendimento escolar de seus alunos cresceu ou diminuiu, constatando assim se o programa tem cumprido com uma das finalidades a que se propôs. “Os questionários – forma extrema de diálogo – são compostos de séries de questões estandardizadas, efetuadas da mesma maneira a todos os informantes, quaisquer que eles sejam; estão disciplinados segundo temas que correspondem aos problemas que o pesquisador visa esclarecer” (QUEIROZ; 1991, P. 61).

Entrevistamos também a atual Diretora do Programa Saberes e seus Professores, dando assim vez e voz a todos, contrapondo visões diferentes, buscando através dos dados coletados verificar se Escola e Programa Saberes estão caminhando e trabalhando juntos, colaborando para o crescimento deste sujeito multidimensional. Reconstruir a história, situações, acontecimentos, auxiliado pela voz do outro, deve tornar o pesquisador responsável e comprometido com o valor de seu trabalho e a divulgação e propagação dos seus resultados para a sociedade.

A pesquisa foi realizada primeiramente com os Professores do Programa Saberes e sua atual Diretora e posteriormente realizada com as Professoras da Escola Municipal Monteiro Lobato. Os Professores do Programa Saberes e os Professores da Escola Municipal Monteiro Lobato serão aqui identificados através de letras. Com base na leitura sobre o livro de Maria Isaura Pereira de Queiroz, 1991 “Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva”, buscamos traçar um paralelo entre as falas, observando diferentes pontos de vista sobre questões semelhantes.

Ao traçarmos tais questões, efetuamos o primeiro corte da realidade, a primeira análise, assim como delimitamos, de maneira mais restrita, o âmbito das respostas, definindo as sequências em que devem ser oferecidos os dados por nossos informantes, e em seguida reunimos as respostas em itens segundo as questões, para alcançarmos a síntese que nos propomos a realizar. Mais do que uma simples síntese, pretendemos com esta microanálise, contribuir de forma singela, para a educação integral em nosso município. Acreditamos que tal pesquisa

possa vir a colaborar com a elevação na qualidade de nosso ensino, pois é através dos dados coletados que podemos averiguar quais são os pontos a serem revistos e melhorados dentro do Projeto para que se garanta a qualidade e o sucesso do mesmo.

Considerações Finais

A escola de hoje esta sendo incumbida, através da sociedade atual de desempenhar múltiplas funções. Essas múltiplas funções representam um grande desafio, a escola deixou de ser somente uma instituição educadora, para ser também protetora. Diante desse dupla função, a escola passa a incorporar responsabilidades que não eram vistas como escolares, mas que, se não forem garantidas podem inviabilizar o processo pedagógico. Todos esses elementos desafiam os educadores a terem uma nova postura profissional que precisa ser construída por meio de processos formativos constatntes.

Inicialmente o Programa Saberes buscou atender algumas crianças em condições de risco, contribuindo com reforço escolar, atualmente o Programa Saberes atende a 270 crianças as quais os pais trabalham e que ficavam em casa vulneráveis a tudo e a todos. Acreditamos que o Programa deva atender a todas as crianças do município, tendo assim que buscar uma área maior, capaz de atender a todos os alunos da rede municipal de ensino.

Os resultados esperados descritos em seu Projeto Piloto visam à elevação da qualidade de ensino, que acreditamos vir com o tempo através de indicadores que evidenciem esse salto, e também a preparação melhor e mais profunda do aluno, o que acreditamos ainda ser cedo para avaliar, visto que o Projeto está em fase de implantação. Outro resultado esperado, é o desenvolvimento de vocações artísticas e desportivas bem como o domínio introdutório de línguas estrangeiras. Com relação ao desenvolvimento das vocações artísticas, acreditamos ser necessária a composição de uma estrutura com materiais adequados para o pleno desenvolvimento deste tipo de atividade, que estes materiais possam estar disponíveis de acordo com a quantidade contida no planejamento elaborado pelo

professor, bem como a contratação de profissionais da área. Para o desenvolvimento das vocações desportivas, necessitamos de um ginásio equipado com materiais que possibilitem a prática, bem como introduzir as crianças em outros programas de incentivo ao esporte e em competições pelo município e Estado.

Com relação ao domínio introdutório de línguas estrangeiras, acreditamos que este objetivo esteja sendo alcançado, embora a sala da oficina de Inglês seja pequena, o que foi citado por uma das Professoras como algo a ser revisto, os profissionais da área estão trabalhando para oferecer este domínio introdutório, porém, a oficina de Espanhol ainda não exista, acreditamos que futuramente venha a existir, visto que é uma das metas do programa, conceder a estas crianças, o domínio introdutório das línguas estrangeiras.

Os dados coletados através dos questionários possibilitaram-nos compreender e perceber, o que já melhorou e o que pode vir a ser aprimorado para melhor atendimento de nossas crianças. Podemos visualizar através dos livros de chamadas, os quais indicam frequência continua dos alunos desde o início, a aceitação ao programa por parte dos crianças e dos pais. Outro indicativo é o entusiasmo visto ao desenvolverem as atividades. Embora alguns alunos tenham reduzido o rendimento na escola, acreditamos que outros fatores tenham contribuído para isso, algumas professoras da Escola Municipal Monteiro Lobato já observaram mudanças ainda que pequenas.

O projeto busca também a permanência da criança na escola, assistindo as integralmente em suas necessidades básicas. Acreditamos que essas necessidades ainda precisam ser revistas, pois o lanche é citado por muitos professores como ruim, entendemos com isso, que se faz necessário à elaboração de um cardápio semanal por uma Nutricionista, pois como é possível educar a criança no grau de desnutrição e abandono em que vive? Bem como, propiciar a estas mesmas crianças uma hora para o banho diário, pois muitos deles são vítimas da miséria e da pobreza, sem o mínimo necessário para viver dignamente.

Por este estudo, podemos observar que ainda sejam necessários ajustes para o bom andamento do Programa Saberes. Sugerem-se aqui algumas contribuições: a estrutura física seja adequada com espaços cobertos, ajustes na parte nutricional com cardápio semanal, sob a supervisão de uma Nutricionista, cursos de

capacitação para os funcionários, um centro de avaliação psicopedagógico com profissionais que auxiliem as crianças com distúrbio de comportamento e problemas familiares, estabelecer uma parceria com a escola de origem do aluno trocando informações e estabelecer um horário para que as crianças consigam fazer as tarefas, visto que já chegam em casa no início da noite e cansadas

A educação desempenha um papel significativo na formação humana, em função disso é preciso proporcionar as nossas crianças mais do que o aumento de tempo dentro da escola, é preciso proporcionar uma educação que integre este sujeito à sociedade, não como mero espectador, mas como agente transformador de sua própria realidade.

REFERÊNCIAS

- ANDE BRASIL. Associação Nacional de Equoterapia. Disponível em: <http://www.equoterapia.org.br/origem.php>. Acesso em: 20/11/2011.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação. 2.ed.rev. e atual. São Paulo: Moderna, 1996.
- CAVALIERE, A.M. Escolas públicas de tempo integral: uma ideia forte, uma experiência frágil. Petrópolis RJ: Vozes, 2002.
- COELHO, Lígia Martha C. da Costa. Escola pública de horário integral: um tempo (fundamental) para ensino fundamental. Campinas, Papyrus, 1997. p. 191-208.
- DELORS, Jacques, Educação um Tesouro a Descobrir Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. 2003. Disponível: <HTTP://www.microeducacao.com.br/Concurso/ConcursoPEBII2009/B-Delors-Educacao-Um%20Tesouro%20a%20Descobrir.pdf>. Acesso em: 14/10/2011.
- Educação integral: texto referência para o debate nacional. – Brasília: MEC, Secad, 2009.
- Freitas, Kellen Mendes. Piloto para publicação. Projeto Reviver Educação: Nossa história viva. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Matinhos, 2005.
- GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. É imprescindível educar integralmente. In: Caderno CENPEC: educação, cultura e ação comunitária, n. 2, p. 15-24, 2006.
- KERSTENETZKY, Célia Lessa. Escola em tempo integral já: quando quantidade é qualidade. In: Ciência hoje. v.39, n. 231, p. 18-23, out. 2006.
- MOLL, Jaqueline. Histórias de vida, histórias de escola: elementos para uma pedagogia da cidade. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000.
- Prefeitura Municipal de Matinhos. Disponível em: <http://www.matinhos.pr.gov.br/prefeitura/noticiafinalc.php?controle=55>. Acesso em 20/11/2011.
- Projeto de Implantação da Educação Integral no Município de Matinhos. Elaboração: Secretário Municipal de Educação, Esporte e Cultura – Eduardo Fofonca, Diretora Geral de Educação – Ivoneide Zaror, Diretora da Criança – Ana Cristina Schimure dos Santos. Matinhos, 2009.
- QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva. São Paulo, T.A. Queiroz, 1991.

ANEXOS



Figura 1 Alunos do período vespertino, professores e funcionários do Programa Saberes





Figura 2 Oficina de Xadrez

Figura 3 Oficina de Natação



Figura 4 Semana Temática: Bullying.



Figura 5 Semana Temática: Drogas e Família. Palestra com a Soldado da Polícia Militar Simone.



Figura 6 Aula de Culinária Colônia de Férias Julho de 2011.

a) Questionário - Diretora do Programa Saberes

1. A Senhora era a Diretora da Criança na época em que o Programa foi implantado, quais eram no início, os objetivos do Programa Saberes?
2. Como estava o Programa quando a Senhora assumiu a Direção e o que mudou?
3. Quantas crianças são atendidas pelo Programa Saberes hoje?
4. Por que o Programa não atende a todas as escolas municipais?
5. A Senhora acredita que o Programa através de suas oficinas, tem contribuído para o rendimento escolar dos alunos?
6. Quais são as metas do Programa para 2012?

b) Questionário – Professores Programa Saberes

Nome Completo:

Formação:

Oficina

1. Há quanto tempo trabalha no Programa?
2. Você conhece o Projeto de implantação do Programa Saberes e quais são seus objetivos?
3. O Programa dispõe de estrutura e materiais adequados para a realização de sua oficina?
4. Você acredita que o Programa Saberes desempenha o papel de ensino integral de qualidade?
5. Você acredita que o Programa através de suas oficinas, tem contribuído para o rendimento escolar de seus alunos?
6. O que você acredita que precisa ser melhorado dentro do Programa?

c) Questionário - Professores da Escola Municipal Monteiro Lobato

Nome Completo:

Formação:

Escola onde trabalha:

1. Para qual série você dá aulas?

2. Quantos dos seus alunos frequentam o Programa Saberes?

3. Porque motivo estes que frequentam, foram encaminhados para o Programa?

4. Quais foram as mudanças que você observou em seus alunos, logo após o ingresso deles no Programa?

5. Você acredita que o Programa Saberes, tem contribuído para o rendimento escolar dos seus alunos? Justifique sua resposta.

6. Você acredita que o Programa Saberes, juntamente com sua escola, poderiam trabalhar juntos em prol dos alunos e da educação? De acordo com seu ponto de vista, de que forma isso poderia ser feito?